



XIX Encontro Estadual da Educação de Jovens e Adultos de Mato Grosso do Sul



**Afirmação da Democracia
como superação das
Desigualdades Sociais**

Relatório do XIX Encontro Estadual da Educação de Jovens e Adultos de Mato Grosso do Sul

31 de agosto e 01 de setembro de 2023

Campo Grande - MS

Introdução

É com muita satisfação e espírito de luta que disponibilizamos a toda a militância de EJA, o Relatório do XIX Encontro Estadual da Educação de Jovens e Adultos de Mato Grosso do Sul, realizado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS.

Trata-se de um relatório do que foi discutido nos dias 31 de agosto e 01 de setembro de 2023 e, mais do que isso, o registro de um processo de construção de lutas pela oferta da EJA como direito previsto em lei. Com essa mesma perspectiva, os registros aqui realizados têm o desafio de mobilizar a militância do Fórum de EJA de Mato Grosso do Sul rumo ao movimento do EREJA em Goiás e ENEJA 2024 no Pará, com um novo ciclo de debates, reflexões e reconstruções.

A organização do Encontro contou com várias contribuições, somos gratos/as e parabenizamos os participantes pela coragem em dedicar tempo e energia na construção desse movimento. Esperamos que as proposições apontadas sejam capazes de trazer à tona a potência que nos acompanhou em todo esse processo.

O XIX Encontro Estadual é resultado de um trabalho coletivo que contou com as seguintes parcerias:

1. Sindicato Campo-Grandense dos Profissionais de Educação Pública- ACP
2. União dos Dirigentes Municipais de Educação- UNDIME MS
3. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS
4. Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- ADUFMS
5. Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande
6. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul
7. Instituto Federal de Mato Grosso do Sul- IFMS
8. Fórum de Economia Solidária de Mato Grosso do Sul
9. Professores e Professoras da Educação de Jovens e Adultos de Mato Grosso do Sul
10. Gestores escolares
11. Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul- FETEMS
12. Fórum Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul- FEE

A temática do XIX Encontro Estadual surgiu das várias discussões desde o ENEJA em 2023 realizado em Florianópolis, como entre as várias reuniões nacional e regionais

realizadas entre os Fóruns estaduais/distrital bem como no Fórum de EJA de Mato Grosso do Sul.

Afirmar a Democracia como um pilar indispensável pela conquista de direitos à educação tem sido um desafio que nos impulsiona a lutar por outros direitos fundamentais os quais são previstos na Constituição Federal.

Nossa perspectiva foi e continua sendo um movimento de resistência na direção da EJA como o lugar dos trabalhadores e trabalhadoras que estudam, cujos direitos à educação sejam garantidos, construindo uma frente de lutas para recuperar perdas e avançar na construção de uma sociedade justa a qual todos tenham acesso de forma igualitária.

Um dos nossos pontos a ser destacados no Encontro foi a reflexão acerca dos desafios para organização da luta em defesa da EJA com vistas à discussão de alternativas de ações políticas emancipatórias, considerando as diversidades que perpassam pela constituição dos sujeitos e a condição como trabalhadores e trabalhadoras que vivenciam experiências profissionais nas condições mais precarizadas que negam o princípio educativo do trabalho, marcado por fechamento de salas e escolas, diminuição de matrículas, oferta da EJA a distância, fragilizando cada vez mais a educação destinada a jovens, adultos e idosos trabalhadores.

I. Organização do Encontro

O evento contou com a presença de 229 profissionais da Educação Básica, 43 estudantes da Educação Básica, 63 acadêmicos de graduação, além de participantes de movimentos sociais e do acompanhamento de forma remota em 25 escolas de municípios do interior do estado que ofertam a EJA.

1.1 Programação

Dia 31 de agosto de 2024

Depoimento: O que a EJA significa para mim? Graciano Villa Major, 80 anos, educando da EJA, Escola Municipal Plínio Mendes dos Santos.

Pobre Educação, poema do poeta das Moreninhas (Ana Paula, Diretora Adjunta da Escola José Mauro Messias.

Apresentação cultural: Grupo Batuque Canta. Instituto Projeto Livres, projeto de inclusão, arte e educação, sob a coordenação da professora Rosângela Maria do Nascimento e atuação de jovens da periferia de Campo Grande – MS: Emily Beatriz, Rafael William, Ricardo Gabriel, Mathias Daniel, Aline Cuevas, Maria Eduarda Bezerra e Maria Eduarda Campos.

Roda de Conversa: Afirmação da Democracia como Superação das Desigualdades Sociais

Apresentação: Lucilene Paniago Trindade- Fórum EJA MS

Composição da mesa: Maria Joana Durbem Mareco - Fórum EJA MS; Jean Córdoba - Secretaria de Estado de Educação; Felipe Augusto da Costa Souza - Secretaria municipal de Educação; Milene Bartolomei - Diretora da Faculdade de Educação UFMS; Gilvano Kunzler Bronzoni - Presidente do Sindicato Campo Grandense dos Profissionais da Educação; Professor da EJA Francisco Givanildo.

Mediador da mesa- Professor Alexandre de Cougo- UFMS Campus do Pantanal

Os participantes da mesa contemplaram a temática proposta a partir de diferentes perspectivas que incluíram o olhar dos sindicatos no fortalecimento dos docentes na EJA, o Fórum de EJA, as ações governamentais como das secretarias na oferta e desenvolvimento da EJA, a universidade enquanto espaço de formação e pesquisas acerca da EJA enquanto educação popular e escolar.

Após as falas dos participantes da mesa foi aberto debate com intensa participação dos presentes, cujo foco recaiu sobre as demandas urgentes que envolvem ações do poder público para estancar o fechamento de turmas de EJA, ampliar a oferta e fortalecer o desenvolvimento dessa modalidade, bem como uma crítica aos impactos da educação à distância na EJA contemporânea.

Dia 01 de setembro de 2023

Depoimento: O que a EJA significa para mim? Lourdes Orue Barbosa, 60 anos, educanda da EJA, Escola Municipal Plínio Mendes dos Santos.

Apresentação Cultural: Canções regionais com o músico Deroci da Silva Feitosa, professor da EJA, da Rede Municipal Ensino de Campo Grande - MS.

Composição da Mesa: Acadêmica da Pedagogia egressa da EJA Iliana de Souza Mota; Professor da EJA Augusto Francisco Teixeira; Professor do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul João Batista Alves de Souza; Professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Liliam Cristina Caldeira; Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Antônio Lino Rodrigues de Sá; ; Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Alexandre de Cougo – Campus do Pantanal; Coordenador do Fórum Estadual de Economia Solidária de Mato Grosso do Sul Rodrigo dos Santos Nantes.

A mesa deste segundo dia de evento buscou promover diálogos que articulassem a EJA desenvolvida no cenário escolar com suas marcas históricas no campo da Educação Popular. Um dos destaques da mesa foi a contribuição do professor Antônio Lino de Sá, professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O professor Antônio foi orientando de Paulo Freire durante o mestrado e recuperou em sua fala aspectos importantes para a educação de jovens e adultos em sua relação com a Educação Popular. Em seu trabalho como militante criou o magistério do campo como forma de levar a escola para essa população. Em seus diálogos aponta a importância dos movimentos sociais na discussão das políticas públicas como forma de realizar as transformações necessárias para a emancipação do grupo.

Destaca o valor dos saberes populares dentro de uma proposta pedagógica para a educação de jovens e adultos, recuperando como se deu essa transformação quando Paulo Freire iniciou as atividades de alfabetização em Recife, tendo os artistas, a literatura de cordel e o teatro como apoiadores na proposta de alfabetização para os trabalhadores.

Para o professor Antônio, a educação popular possibilita o alcance da democracia pois o estudante se torna livre, tem direito a voz. Uma população marginalizada se torna invisível. O professor aponta ainda que o Fórum de Educação de Jovens e Adultos precisa ser vivo para dar resposta a um sistema que engole essa população e para que isso ocorra é necessário falar com estudantes, mulheres, indígenas, população LGBTQIA+, quilombolas, sem terras, entre outros.

A professora Liliam Cristina Caldeira iniciou sua fala abordando a organização da educação escolar no Brasil em uma sociedade com oportunidades desiguais. Em seguida, conceituou democracia e suas implicações sobre a oferta de educação básica a toda população no Brasil, incluindo aqueles que não tiveram acesso à escola em idade “própria”. A professora tratou da produção de desigualdades no contexto da sociedade atual e como a educação

escolar na modalidade EJA pode contribuir para romper com esse processo. Assim, abordou a função da escola, das redes e do professor, no contexto da educação pública, na perspectiva de educação para a democracia, em sua dimensão individual e social.

O Professor Alexandre Cougo de Cougo (CPAN/UFMS) concentrou sua fala tencionando sobre a importância de percebermos as fragilidades da nossa democracia e a necessidade de construirmos os mecanismos para a sua defesa, sobretudo em prol da resistência e proteção das políticas públicas voltadas às populações mais impactadas pelas ameaças antidemocráticas e as consequentes desigualdades sociais, como o caso do direito à Educação de Jovens e Adultos. Desta forma, destacou também a necessidade de se pautar a garantia da formação inicial e continuada dos professores da modalidade educativa, o que somente acontecerá com uma política nacional de formação de professores que respeite o diálogo coletivo construído pelos educadores, pesquisadores e movimentos sociais.

O fortalecimento da democracia com vistas à superação das desigualdades sociais compôs as falas dos demais membros da mesa provocando a participação ativa dos presentes no auditório.

Encaminhamentos do Encontro:

1. Fortalecer a atuação do Fórum de Educação de Jovens e Adultos de Mato Grosso do Sul por meio de cadastramentos de novos segmentos;
2. Realização de audiências públicas municipais e Estadual para discussão das políticas para Educação de Jovens e Adultos em MS;
3. Mobilizar os segmentos que compõem o fórum de Educação de Jovens e Adultos e a sociedade para que não ocorra fechamento de salas da EJA;
4. Mobilização para Revogação da resolução 01/2021.

Anexos:

19º Encontro Estadual de Educação de Jovens e Adultos de Mato Grosso do Sul
Afirmção da democracia como superação das desigualdades sociais



Bloco 15, Anfiteatro 2 Multiuso
UFMS

Dias 31 de Agosto e 01 de Setembro
18:30 às 21:30 - Horário Local



Programação:

Dia 31 de agosto de 2023	Dia 01 de setembro de 2023
18h30 min – Apresentação Cultural Abertura oficial	18h30 min.- Apresentação Cultural
Composição de mesa (Roda de Conversa)	Composição de mesa (Roda de Conversa)
Fórum de Educação de Jovens e Adultos de Mato Grosso do Sul Estudante da Educação de Jovens e adultos Professor da rede Municipal de Campo Grande- Francisco Givanildo Secretaria de Estado de Educação Secretaria Municipal de Educação Sindicato Campo-grandense dos profissionais da Educação Pública- ACP Federação dos trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul- FETEMS Fórum Estadual de Educação -FEE União dos Dirigentes Municipais de Mato Grosso do Sul- UNDIME	Estudante egressa da Educação de Jovens e adultos Professor da Educação de Jovens e Adultos-Augusto Francisco Teixeira Professor João Batista Alves de Souza- Instituto Federal de Mato Grosso do Sul- IFMS Professora Liliám Caldeira -Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS Professor Antonio Lino de Sá-Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS Professor Alexandre Cougo- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- Câmpus do Pantanal Professor Rodrigo dos Santos Nantes-Coordenador do Fórum Estadual de Economia Solidária de Mato Grosso do Sul

Apoio: 

Programação oficial do evento – folder de divulgação

Dia 1:



Grupo Batuque Canta - Projeto Livres



Professora Rosângela Maria do Nascimento – Projeto Livres

Apresentação do Fórum de Educação de Jovens e Adultos FEJA/MS



**FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
FEJA/MS**

XIX Encontro Estadual da Educação de Jovens
e Adultos de Mato Grosso do Sul

*Afirmção da Democracia como Superação das
Desigualdades Sociais*



**FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
FEJA/MS**

Quem somos?



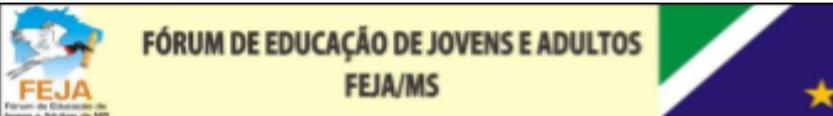
**FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
FEJA/MS**

Breve inventário

- Constituição Federal de 1988

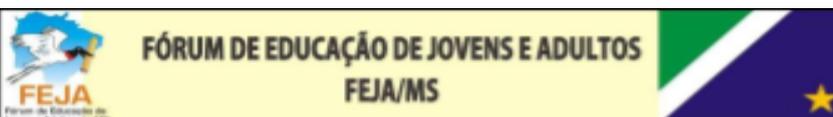
O artigo 208 assegurou a "oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando", no inciso VI, e, no inciso VII, Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996

- Plano Nacional de Educação (PNE) 2001-2011, Lei nº 10.172/2001
- PNE atualmente em curso (2014-2024), Lei nº 13.005/2014



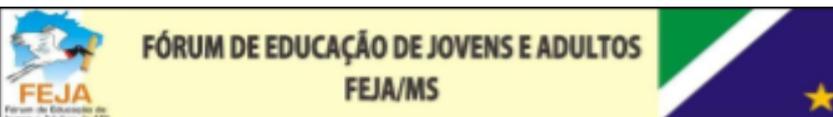
FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
FEJA/MS

Cenário atual



FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
FEJA/MS

- No Brasil temos 14 milhões de pessoas acima de 15 anos ou mais sem alfabetização;
- 52 milhões não concluíram o ensino fundamental;
- 22 milhões de sujeitos acima de 18 anos não concluíram o ensino médio;
- Ou seja 43% da população são sujeitos da Educação de Jovens e Adultos.



FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
FEJA/MS

Em Mato Grosso do Sul

- 5,4% da pessoas com 15 anos ou mais não são alfabetizadas;
- 36,1% da população não concluíram ensino fundamental;
- 55,6 não concluíram ensino médio.

Fonte: Pnad 2019



Quem são esses sujeitos?

Povo pobre trabalhador

- mulheres,
- quilombolas,
- população do campo,
- desempregados,
- os que estão em trabalho precário
- Privados de liberdade
- populações negras, indígenas.



- Os Relatórios de Monitoramento das Metas do PNE demonstram que as matrículas em cursos de educação de jovens e adultos têm caído consistentemente, tanto na forma integrada à educação profissional como naquela não integrada, que constitui inclusive a maior parte das matrículas. No intervalo de 2013 a 2021, ocorreu uma redução de 30% no caso da oferta regular e de 72,7% na forma integrada.



- Educação de Jovens e Adultos é Direito Humano.
- Se esse direito é negado outros são negados.
- Não Há Democracia sem Políticas Públicas Inclusivas que possibilitem acesso aos direitos fundamentais.



Porque não frequentam ou abandonam a escola?

- Adolescentes que trabalham;
- Escola longe;
- Adolescentes com filhos;
- Maridos que não permitem as esposas de estudarem.



Como vem sendo ofertada?

- Currículos aligeirados sem considerar as especificidades;
- Materiais não adequados;
- Professores sem formação específica;
- Escolas fechadas;
- Nucleação;
- Educação a distância.



Para essa compreensão se faz necessário discutir:

- Demanda e Oferta - Busca Ativa
- Formação Inicial e Continuada
- Novo modelo de escola
- Que ela seja ampla, noturna e diurna
- Recursos adequados Financiamento



Para que isso ocorra a Educação trabalhada na EJA deve ser:

- Pública
- Gratuita
- Laica
- Democrática
- Inclusiva
- Livre de qualquer forma de discriminação
- Humanizadora
- Considerar o Ser Humano Integral



O que conquistamos?

- reunião com o Ministério da Educação em Março;
- Audiência Pública na Câmara de Vereadores Criação da Frente Parlamentar para uma Política Nacional para Educação de Jovens e Adultos;
- Bolsa-auxílio para estudantes trabalhadores da Educação de Jovem e Adultos.



Porque existimos?

Propor políticas públicas para superar esses dados

FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
FEJA/MS



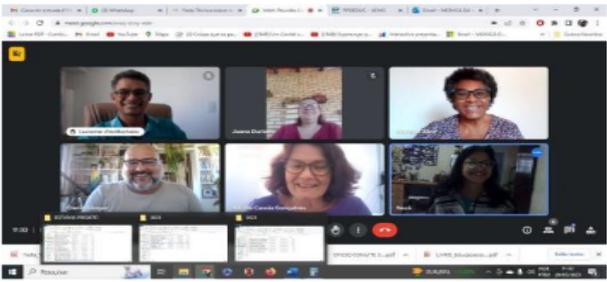
Reunião com a Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande para discussão do novo Projeto da EJA

FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
FEJA/MS



Reunião online com Ministério da Educação para colaborar com a Política Nacional para EJA.

FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
FEJA/MS



Reunião dos representantes dos Fóruns regionais do Brasil



FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FEJA/MS



Participação na Audiência Pública em Brasília



FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FEJA/MS



Reunião com Deputado Federal Dagoberto
Nogueira para assinatura da Frente
Parlamentar



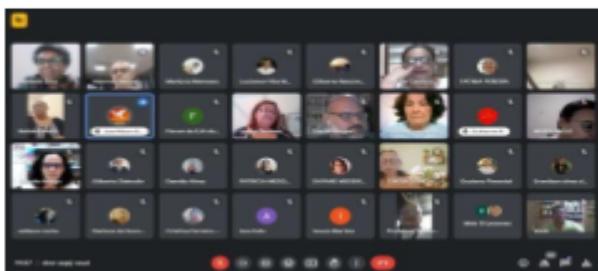
FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FEJA/MS



Visita à Deputada Federal Camila Jara
para adesão a frente Parlamentar da EJA



FÓRUM DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FEJA/MS



Reunião dos Fóruns de EJA do Brasil

Apresentação Instituto Federal:



19º Encontro Estadual de Educação de Jovens e Adultos de Mato Grosso do Sul
Afirmação da democracia como superação das desigualdades sociais

FEJA
Forum de Educação de Jovens e Adultos do MS

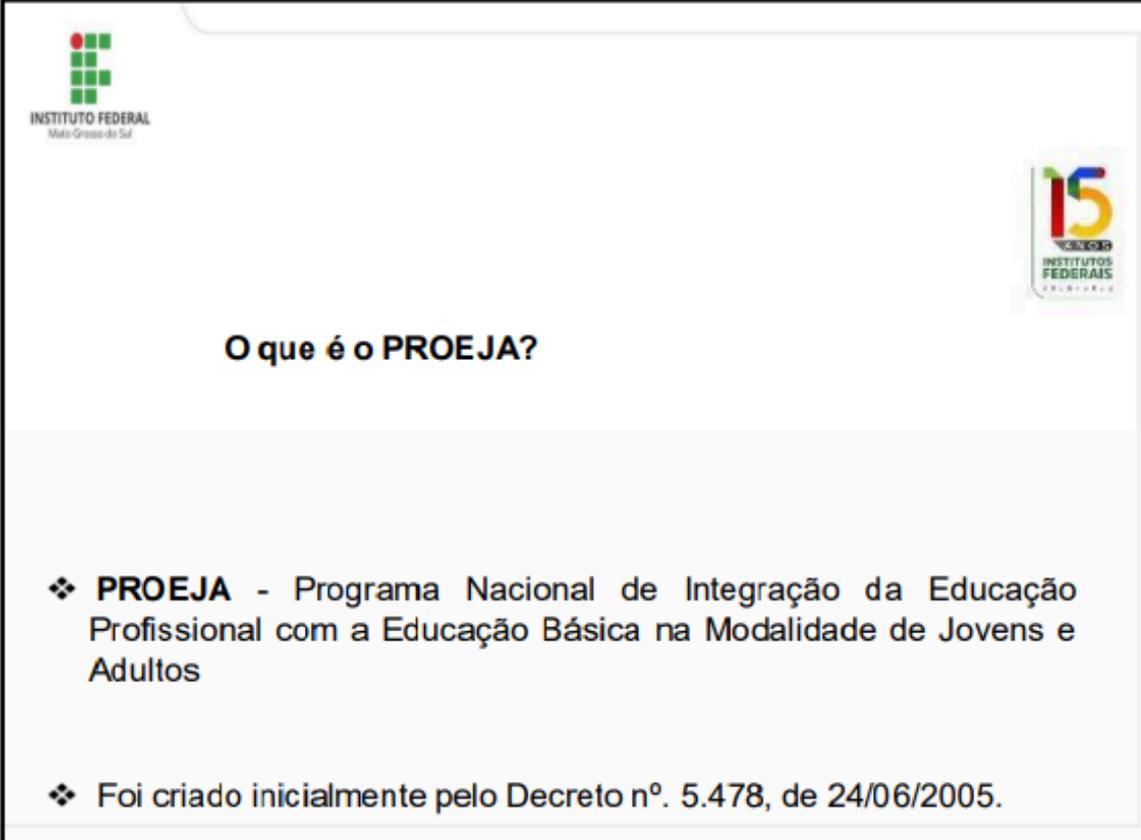
Bloco 15, Anfiteatro 2 Multissó UFMS

Dias 31 de Agosto e 01 de Setembro
18:30 às 21:30 - Horário Local

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

15 ANOS
INSTITUTOS FEDERAIS
2008 • 2023

PROEJA no



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

15 ANOS
INSTITUTOS FEDERAIS
2008 • 2023

O que é o PROEJA?

- ❖ **PROEJA** - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos
- ❖ Foi criado inicialmente pelo Decreto nº. 5.478, de 24/06/2005.

A oferta de cursos para a Educação de Jovens e Adultos no IFMS compreende:

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos

ADMINISTRAÇÃO

MANUTENÇÃO E SUPORTE
EM INFORMÁTICA

EDIFICAÇÕES

INFORMÁTICA PARA INTERNET

• Técnico de nível médio integrado, no qual o estudante cursa o ensino médio e a habilitação profissional;



Formação Técnica para Jovens e Adultos (Proeja)

Jardim

Seleção por
sorteio eletrônico

Cursos Integrados Proeja

	Durações	Vagas	Requisitos
• Edificações (NOTURNO)	3 anos	40	Ensino fundamental completo e, no mínimo, 18 anos
• Informática para Internet (NOTURNO)	2 anos	40	Ensino fundamental completo e, no mínimo, 18 anos

Inscrições: 09JUN a 1ºJUL
www.ifms.edu.br/selecao



JOVEM E ADULTO

FAÇA UM CURSO TÉCNICO GRATUITO no IFMS



160
vagas

Agricultura|Marketing|Zootecnia
Requisito: ensino médio completo
Dourados, Naviraí, Nova Andradina
e Ponta Porã



Bolsas e Auxílios – Estudantes do PROEJA IFMS

Auxílio Permanência: repasse financeiro para o custeio de necessidades acadêmicas e pessoais que favoreçam a permanência do estudante na instituição

Auxílio Transporte: repasse financeiro para as despesas com transporte urbano ou rural entre o IFMS e a residência do estudante, desde que o poder público não ofereça transporte gratuito

R\$ 200,00

Auxílio Alimentação: concessão de refeição nos campi que possuem refeitório e/ou repasse financeiro para custear as despesas com alimentação durante a realização do curso

Auxílio-Moradia: concessão de moradia nos campi que possuem alojamento para estudantes ou repasse financeiro para cobrir parte dos gastos com moradia

R\$ 120,00

Auxílio Indígena e Quilombola: repasse financeiro a estudantes que comprovarem morar em comunidades indígenas e quilombolas

Auxílio Eventual*: repasse financeiro por até três meses consecutivos a estudantes que se encontrem em situação de vulnerabilidade social por alguma questão recente e emergencial, com risco de evasão.

* Benefício concedido com base na análise da situação de vulnerabilidade social, não por meio de processo seletivo regido por edital.

R\$ 120,00

R\$ 200,00

EDIFICAÇÕES



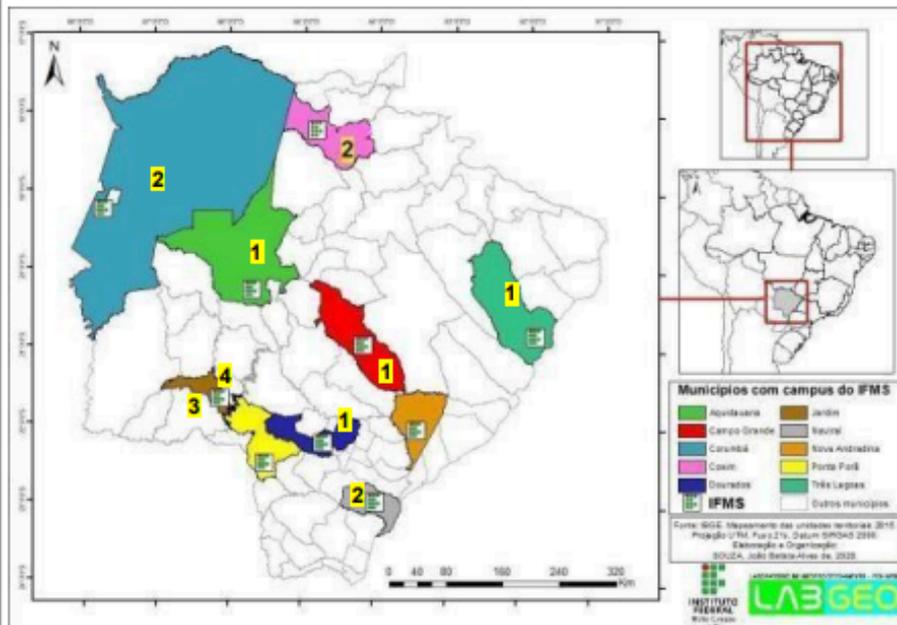
ADMINISTRAÇÃO



INFORMÁTICA PARA INTERNET



MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA



ADMINISTRAÇÃO

MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA 2

EDIFICAÇÕES 3

INFORMÁTICA PARA INTERNET 4



Matrículas na Educação de Jovens e Adultos no IFMS

❖ 292 estudantes matriculados no PROEJA – IFMS 8 Campi

❖ 75 Matriculados no PROEJA

ADMINISTRAÇÃO

❖ 68 Matriculados no PROEJA

MANUTENÇÃO E SUPORTE
EM INFORMÁTICA

❖ 110 Matriculados no PROEJA

EDIFICAÇÕES

❖ 39 Matriculados no PROEJA

INFORMÁTICA PARA INTERNET



SUJEITOS DO PROEJA
JOVEM E ADULTO
FAÇA UM **CURSO TÉCNICO GRATUITO** no IFMS!



**MANUTENÇÃO E SUPORTE
EM INFORMÁTICA**



**MANUTENÇÃO E SUPORTE
EM INFORMÁTICA**



**MANUTENÇÃO E SUPORTE
EM INFORMÁTICA**





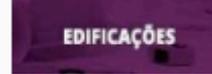
Coordenador Luciano Rodrigues Duarte



IFMS Campus Jardim



Coordenador Joel Barbosa Ferreira



INFORMÁTICA PARA INTERNET







INSTITUTO FEDERAL



INSTITUTO FEDERAL
Mata Grosso do Sul



Agradecimentos

IFMS – Campus Ponta Porã

Elaine Borges Monteiro Cassiano - **Reitora do IFMS**

Glaucia Lima Vasconcelos - **Diretora de Educação Básica**

Coordenadores PROEJA:

Angelino Caon

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Jean Carlos Cabrera Rojas
Joel Barbosa Ferreira
Luciano Rodrigues Duarte

Assistente Social

Maria do Socorro



Dia 2:



Coordenação do Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos/MS - Maria Joana Durbem Mareco



Coordenador do Fórum Estadual de Economia Solidária de MS- Rodrigo dos Santos Nantes.



Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Antônio Lino Rodrigues de Sá



Professor da EJA - Augusto Francisco Teixeira dialogando acerca dos desafios do trabalho com os sujeitos da EJA.



Professor do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - João Batista Alves de Souza



Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Alexandre Cougo – Campus do Pantanal

Apresentação da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul

Professor Jean Córdoba



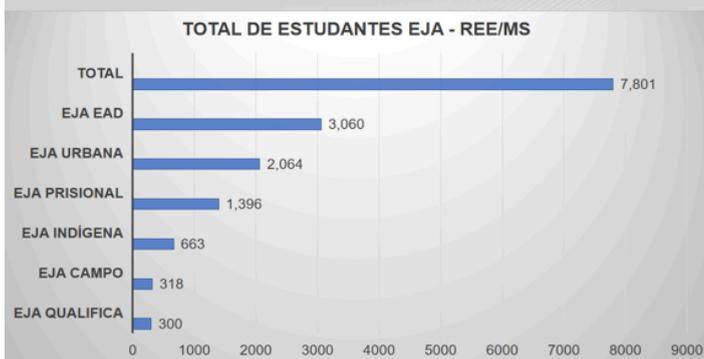
MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA



93 locais de oferta da EJA – REE/MS

- 4 Centros Estaduais de Educação
- 4 Polos de Apoio Presencial
- 29 Extensões
- 7 Escolas Indígenas
- 4 Escolas do Campo
- 45 Unidades Escolares

COMO ESTAMOS?



Fonte: Sistema de Gerenciamento de Dados Escolares – SGDE, 06/06/2023.



SED
Secretaria de Estado de Educação

PERFIL DO ESTUDANTE DA EJA NA REE/MS



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO 2019

- 42,8% - 18 a 23 anos.
- 52,3% - desistiram de estudar em razão do trabalho.
- 45,4% - ficaram até dois anos fora da escola.
- 41,5% - possuem como objetivo concluir o ensino médio para ingressar na Universidade.



SED
Secretaria de Estado de Educação

O QUE SE ESPERA DO **PROFESSOR DA EJA?**

- ✓ Ser criativo, pesquisador e articulador
- ✓ Considerar as características educacionais específicas do estudante
- ✓ Valorizar o conhecimento historicamente construído pelo estudante
- ✓ perceber o estudante como agente transformador da sociedade a qual está inserido e auxiliá-lo na autopercepção da capacidade socioemocional e do pensamento crítico-reflexivo.
- ✓ superar o ensino homogêneo, valorizando as especificidades e necessidades concretas dos estudantes jovens, adultos e idosos.
- ✓ Prever ações e estratégias educacionais que possam contribuir com as escolhas dos estudantes, alinhadas ao exercício da cidadania, ao mundo do trabalho e ao seu projeto de vida.



SED
Secretaria de Estado de Educação



FORMAÇÃO CONTINUADA

1.033 PROFESSORES INSCRITOS



EJA 2023
Formação Continuada: Modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA 2023

EJA 2023
Formação Continuada destinada aos profissionais docentes no curso EJA Qualifica

EJA 2023
Formação Continuada Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul: Modalidade Educação de Jovens e Adultos



- Currículo de Referência: Modalidade Educação de Jovens e Adultos
- Elaboração do e-book intitulado: “Diálogos sobre os desafios e as práticas na EJA”



COORDENADORIA DE MODALIDADES ESPECÍFICAS – COMESP

TELEFONE: (67) 3318 – 2330

E-MAIL: eja.sed@edutec.sed.ms.gov.br

SED
Secretaria de
Estado de
Educação



GOVERNO DE
**Mato
Grosso
do Sul**